

EDITORIAL

É com prazer que estamos apresentando a Revista Educação 1/2003. Abri-mos esse editorial comentando dois aspectos que consideramos de grande importância. Um primeiro diz respeito a palestra sobre Divulgação Científica que organizamos, enquanto comissão editorial, em conjunto com a Revista Educação Especial e compôs atividades da Semana de Abertura dos trabalhos de CE/UFSM 2003. Um segundo aspecto, está relacionado com a participação da Revista Educação na Feira do Livro de Santa Maria, realizada no período de 02 a 10 de Maio do corrente ano. No dia 27 de março, no decorrer da primeira semana de aulas na UFSM, o CE organizou uma série de atividades e palestras. Oportunamente, convidamos o professor Delmar Bressan para discutir conosco sobre Divulgação Científica no contexto da UFSM e de periódicos da área. O prof. Delmar, que é editor da Revista Ciência e Ambiente, teceu vários comentários com relação a produção de periódicos e elogiou o crescimento da Revista Educação. A discussão coletiva sobre a produção foi seguida do lançamento da Revista e de livros de autoria de professores e funcionários do Centro de Educação. Nossa participação na Feira do Livro de Santa Maria também foi importante, visto que divulgamos com sucesso nossa produção. A Revista Educação v.27-n. 2/2002 foi lançada durante a Feira, salientando-se a importância do Dossiê sobre Filosofia e Ensino que compõe parte da referido número. Fatos como esses vêm demonstrando nosso comprometimento com uma política editorial que amplia seus horizontes e pretende constituir-se em referência no campo da publicação e divulgação de periódicos em educação.

Nesse primeiro número de 2003, a Revista Educação apresenta sete artigos com temáticas diversificadas no campo da educação. O primeiro trabalho “Desenho de uma pesquisa: passos de uma investigação-ação”, de autoria de Anabela Moura, enfoca a investigação-ação como possibilidade de mudança curricular. Trata-se de uma experiência desenvolvida em Portugal. A finalidade da pesquisa foi desenhar, implementar e avaliar um currículo de redução de preconceitos. Para tanto, foram desenvolvidos projetos artísticos e patrimoniais que caracterizassem a sociedade portuguesa e suas metas educacionais.

O segundo artigo, de Marlis Morosini Polidori, “O papel da Universidade no contexto contemporâneo: os desafios da avaliação”, traça uma reflexão sobre as características das universidades e os desafios atuais e de curto prazo na redefinição de seus papéis. A autora refere-se aos sistemas de avaliação das Instituições e suas possibilidades de contribuir para a construção de políticas internas e externas as mesmas. “A lógica é avaliar para alcançar a autonomia”.

O artigo “A relação entre o ensino escolar e a mídia” é o terceiro trabalho apresentado por Andréa F. Weber, Dafne P. da Silva e Eugênia M.R. Barichello. As autoras discorrem sobre os meios de comunicação de massa e seus valores no trabalho dos professores. Trata-se da apresentação de resultados de uma pesquisa qualitativa e exploratória que investigou a forma como os produtos midiáticos são utilizados nas instituições de ensino fundamental e médio na cidade de Santa Maria.

Marcelo F. Perim e Hugo N. Krug, no artigo “A influência da cultura corporal sobre a Educação Física”, propõem analisar a cultura corporal dos alunos e o esporte na escola. Trata-se do relato de um estudo de caso etnográfico que referenda algumas situações iguais ao do contexto da Educação Física no Brasil.

O quinto artigo, de autoria de Karla Jaqueline Souza, “O ensino da matemá-

tica na terceira série do ensino médio: uma análise atual do currículo” discute as possibilidades de constituição de abordagens de ensino que potencializem aprendizagens significativas de matemática para o ensino médio. A discussão congrega as políticas educacionais e os desafios particulares da realidade de uma cidade do interior do RS, cujos alunos são filhos de pequenos agricultores e trabalham junto com seus pais.

No sexto artigo, “Educação em Ciências na pré-escolar: implicações para a formação de professores”, de autoria de Daniela C.da Rosa, Gislaine da S. Rossetto e Eduardo Adolfo Terrazan, os autores apresentam discussões com relação ao ensino de Ciências hoje, na educação pré-escolar, sobretudo num mundo em que se convive diariamente com artefatos advindos da tecnologia e dos avanços científicos. Referem-se a esse ensino como um conjunto de conhecimentos históricos, sociais e culturalmente constituídos sobre os fenômenos naturais. Chamam a atenção para a necessidade do papel do professor sobre educação em ciências na pré-escola e a necessidade de uma abordagem que propicie o diálogo, a leitura e a produção de conhecimentos.

Em “A relação mãe-filho no projeto ‘música para bebês’: um estudo sobre possíveis interferências no desenvolvimento musical dos bebês”, as autoras Kelly Stiff e Esther Beyer, analisam a relação mãe-bebê em atividades de música ocorridas no projeto música para bebês, como forma de contribuir para a elaboração de programas de música para essa faixa etária. A questão geral de pesquisa posta é: em que medida a mãe influencia o desenvolvimento musical do seu bebê através da sua participação? Concluem que a participação da mãe é fundamental para o desenvolvimento musical dos bebês.

O oitavo artigo, “O ensino de música na escola fundamental: dilemas e perspectivas”, de autoria de Alícia M.A Loureiro, apresenta a educação musical dentro de instituições escolares de ensino fundamental. A autora enfoca uma acentuada desarticulação entre o ‘falar sobre música’ e o ‘fazer musical’ em uma escola pública estadual de Belo Horizonte/MG.

O último artigo, de autoria de Adriana M. Macedo e Maria das Graças M. G. Pinto, intitula-se “Problemas de aprendizagem: um olhar psicopedagógico”. As autoras abordam os principais fatores que evidenciam um déficit de aprendizagem em alunos normais, sobretudo com relação as dificuldades expressas na identificação dos sons e das grafias. Concluem destacando a contribuição profissional do psicopedagogo.

Esperamos que a Revista Educação possa contribuir com uma boa referência aos nossos leitores. Convidamos a todos para que nos remetam artigos para publicação, as normas constam no final desse número.

Atenciosamente

Profª Cláudia Ribeiro Bellochio

Presidente da Comissão Editorial